

## Vivências da infância e suas relações com os elementos e fenômenos da natureza

Aurimara Ap. Buzinaro Araújo, Maria Ap. Paulucci Munhoz  
[acmbpm@ig.com.br](mailto:acmbpm@ig.com.br)

EMEI Carmelita Rocha Ramalho - São Carlos - SP

Palavras Chave: *observação, investigação, lúdico*

### Introdução

Serão apresentadas as informações preliminares de pesquisa em andamento que trata do assunto: vivência da infância e suas relações com os elementos e os fenômenos da natureza, durante as conversas, brincadeiras, observações, nas lendas e nos contos, onde a criança tenta explicar o imaginário segundo a sua lógica. O objetivo desse trabalho é desenvolver na criança a compreensão da relação e a inferência dos fenômenos naturais na vida do ser humano por meio de levantamento de hipóteses e investigação, avançando em suas representações, utilizando-se da interdisciplinaridade.

Este trabalho está sendo realizado na Educação Infantil da rede Municipal de São Carlos com crianças da faixa etária de cinco anos.

Verifica-se que as crianças são capazes de aprender estabelecendo relações entre os fenômenos da natureza através da participação em diferentes atividades que motivam a observação e a pesquisa, contando com a colaboração dos pais.

O trabalho partiu do interesse das crianças, onde as alterações de temperatura levaram as certas mudanças em seus hábitos diários, na escola e em casa.

Posteriormente, aproveitando os momentos de conversas informais e formais, foram registradas as atividades, através de diferentes expressões gráficas, utilizando-se também de músicas diversas que fazem referência ao tema, bem como experimentações e uso da arte.

### Resultados e Discussão

Inicialmente os alunos descobriram e observaram individualmente, por meio natural às diferenças de temperatura, mudanças de tempo e relacionaram essas alterações com algumas mudanças de seus hábitos, como, alimentares, tipo de vestimentas, maior consumo de água durante os dias mais quentes, conversas informais entre eles ou em roda de conversa com a professora sobre seus relatos de finais de semana.

Nos momentos de conversa sobre diversos assuntos relacionados com o tema, as crianças relatavam com clareza e alegria, suas sensações de prazer em estarem brincando na água, ou em piscinas, em casa ou no clube, compartilhando as informações de todos em relação às mudanças de temperatura. Utilizando-se da oralidade, outros momentos de conversa surgiram como o dia e a noite, como acontece à chuva, os vulcões, sendo que os relatos registrados estão baseados em fatos que nem sempre são precisos e vivenciados por elas, mas sim com muita dose de imaginação.

As crianças conseguem transportar suas observações e conhecimentos para as representações gráficas, pois através do desenho, a criança transmite suas idéias à classe com clareza, enriquecendo dessa forma o seu vocabulário, que com certeza, após a pesquisa documental adotará um caráter exato.

Este trabalho envolve experiências interdisciplinares, com muita oralidade, com observação, investigação, elaboração de hipóteses com o gerenciamento do professor (agrupando os alunos conforme atividades e com instruções), elaboração da escrita, explicando as hipóteses, construção de textos coletivos e experimentações.

A estruturação do conhecimento da criança, bem como sua aquisição se dará a través de confrontações e comparações dos resultados obtidos pelas crianças ou pelos grupos, porém para cumprir o objetivo do projeto utilizaremos, além da pesquisa bibliográfica a análise documental.

## Conclusões

O conhecimento investigatório científico colore os aspectos do desenvolvimento infantil, pois os alunos devem ser encorajados, reforçados a ter experiências pessoais com o meio natural, dentro de uma perspectiva interacionista, encarando os desafios para a busca dos novos conhecimentos.

O trabalho em andamento, já apresenta alguns resultados, pois quando perguntado algum assunto já estudado, quase que na totalidade, os alunos explicam com naturalidade e clareza os conteúdos desenvolvidos durante o projeto.

---

Harlan, Jean; Rivkin, Mary S. *Ciência na Educação Infantil: Uma abordagem integrada*. Artes Médicas, Porto Alegre, 2002.

Oliveira, T. C. *O sobe-e-desce de cristal e fofura: o ciclo da água*. São Paulo: FDE, 1995.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desportos, Brasília, 1998.

Zabala, Antoni e outros. *O construtivismo em sala de aula*. Editora Ática, São Paulo, 2002.

---

<sup>i</sup> Freire, Ana Maria Araújo. *Pedagogia dos sonhos possíveis*. São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

<sup>ii</sup> Leodoro, Marcos Pires. *Educação científica e cultura material: os artefatos lúdicos*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FEUSP, 2001.

<sup>iii</sup> \_\_\_\_\_. *A educação tecnocientífica na formação de professores*. Atas do V ENPEC. Bauru, 2005. Disponível em: <http://www.fc.unesp.br/abrapec/venpec/atas/conteudo/artigos/3/pdf/p465.pdf>.